

mg/kg). Por ter um componente genético, os cruzamentos dessas aves deveriam ser evitados pelos proprietários. **Conclusão:** os cistos de pena são comuns em canários (*Serinus canaria*) e constituem uma patologia de importância significativa na casuística de passeriformes atendidos no Ambulatório de Aves da FMVZ/USP.

EFEITOS CRÔNICOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SEMENTES DE *SENNA OCCIDENTALIS* SOBRE O TECIDO HEMATOPOIÉTICO DE RATOS

TELES, A.V.F.F.; GÓRNIAC, S.L.

Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

Introdução: durante o desenvolvimento de um agente terapêutico um aspecto importante é avaliação da sua toxicidade para a medula óssea e se a mesma é específica para uma ou mais de suas linhagens celulares. Devido à grande capacidade proliferativa do tecido hematopoiético, as células da medula óssea podem ser alvos da ação tóxica de várias substâncias, incluindo produtos à base de plantas. A *Senna occidentalis* (*S. occidentalis*) é uma planta leguminosa tóxica para várias espécies de animais e ocasiona lesões degenerativas, principalmente, nos músculos. Este é o primeiro relato que descreve alterações no tecido hematopoiético de ratos causados por sementes de *S. occidentalis*. O presente trabalho investigou os efeitos do uso crônico de *S. occidentalis* sobre órgãos hematopoiéticos. **Materiais e métodos:** quarenta ratos Wistar machos com 60 dias de idade foram utilizados e divididos em grupos: 1 (controle), 2 (0,5%), 3 (1%) e 4 (2%). Foram estudados os efeitos de 0,5%, 1,0% e 2,0% de sementes de *S. occidentalis* misturadas com ração comercial. Os ratos nos grupos experimentais receberam, diariamente, durante um período de 90 dias, dietas contendo 0,5%, 1%, e 2% de *S. occidentalis*. Os ratos do grupo controle receberam ração sem adição de sementes da planta durante todo o período experimental. Ao término deste período, os animais foram eutanasiados com uma solução de cetamina (50 mg / kg) e xilazina (5 mg / kg). Após o aprofundamento anestésico e a eutanásia dos animais, foi coletada a medula óssea para a determinação da celularidade e mielograma. Foi realizado, também, o estudo anatomopatológico do timo e baço destes animais. **Resultados e conclusões:** a hematotoxicidade pode ser manifestada por alterações no número de células maduras no sangue ou medula óssea. Este estudo mostrou que os ratos do grupo 4 apresentaram uma diminuição significativa ($p < 0,05$) no número de leucócitos totais ($4,57 \times 10^9/L$) em comparação ao grupo controle ($6,59 \times 10^9/L$). Além disso, houve redução nos valores de hemoglobina (de $17,21 g/dL$ para $15,98 g/dL$) bem como da razão Mielóide/Eritróide (M/E) (de 3,20 para 2,80). A redução significativa na razão M/E nos animais pertencentes a diferentes grupos experimentais ocorreu devido ao aumento de eritroblastos policromáticos na medula óssea dos animais. O tratamento crônico durante 90 dias com *S. occidentalis* na dieta também promoveu uma redução significativa na celularidade do baço ($3,80 \times 10^6$ para $2,32 \times 10^6$ células) e alterações histopatológicas neste órgão. Com base nos dados apresentados, foi constatado que o tratamento crônico por 90 dias com *S. occidentalis* na dieta provocou a hematotoxicidade. **Apoio financeiro:** CNPq.

AValiação citológica e histopatológica de linfonodos regionais em cães portadores de mastocitomas de graus 1, 2 ou 3 e sua importância na determinação da sobrevida (projeto em andamento)

CIRILLO, J.V. SANCHES, D.S. PIRES, C.G. UBUKATA, R. TOLEDO, G.F. FONSECA, I.I.M. NISHIYA, A.T. KIMURA, K.C. CHAIBLE, L.M. GRANDI, F. DAGLI, M.L.Z.

Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Introdução e objetivos: O mastocitoma é a neoplasia cutânea mais prevalente em cães, correspondendo de 7 a 21% de todas as neoplasias nesta espécie. O índice metastático varia conforme a graduação histopatológica e índices de proliferação da neoplasia. Bostock (1973) e Hume et al. (2011), relataram que mastocitomas bem diferenciados metastatizam em 10% dos casos, enquanto os moderadamente a pouco diferenciados, metastatizam em cerca de 55-96% dos casos, sendo em sua grande maioria, primeiramente para os linfonodos regionais. O presente trabalho investigou a presença de metástases de mastocitomas caninos em linfonodos regionais por meio de análise citológica e histopatológica, procurando correlacionar a sua presença com o grau histológico do tumor e à sobrevida do animal. **Métodos:** será realizada a coleta de citologia dos linfonodos regionais, previamente à sua remoção cirúrgica, com posterior avaliação histopatológica dos mesmos. As reações de histoquímica utilizando azul de metileno e aldeído fucsina de Gomori serão realizadas para evidenciar a presença de mastócitos nos linfonodos. As reações de imuno-histoquímica utilizando como marcadores c-kit e Ki-67 serão empregadas para a confirmação do diagnóstico, assim como para o estabelecimento da correlação ao prognóstico. Será também estabelecida a comparação entre o diagnóstico citológico e histopatológico dos linfonodos quanto à presença de metástases, procurando-se correlacionar a sua presença ao grau histológico do tumor com a sobrevida do animal, por meio da elaboração da curva de Kaplan Meier. Para tanto, foi realizado estudo retrospectivo de cortes histológicos de linfonodos regionais de mastocitomas caninos e os novos casos foram investigados prospectivamente. Os resultados serão analisados por análise multivariada, envolvendo o grau histológico do mastocitoma canino, sua localização, estadiamento TNM e a sobrevida do animal. **Resultados:** Até o presente momento, em 77% dos casos, o diagnóstico citológico corroborou o diagnóstico histopatológico dos linfonodos regionais. Tanto o azul de toluidina como o aldeído fucsina de Gomori foram eficazes na evidenciação de mastócitos em linfonodos. Dos casos avaliados até o momento, observou-se imunomarcagem do c-Kit em padrão de membrana nos mastocitomas bem diferenciados, marcação citoplasmática focal nos mastocitomas moderadamente diferenciados e marcação citoplasmática difusa naqueles pouco diferenciados. A marcação por Ki-67 variou de acordo com o grau de diferenciação da neoplasia, havendo maior porcentagem de núcleos imunomarcados nos mastocitomas pouco diferenciados. Outras análises ainda estão em andamento. **Conclusão:** O exame citológico é um bom exame para diagnóstico de metástase em linfonodo e os marcadores imunoistoquímicos C-kit e ki-67 correlacionam-se ao prognóstico da neoplasia.